



A Escola Anhetenguá e o ensino na perspectiva do Nhande Reko: Análise dos processos de socialização e individuação na perspectiva etnográfica

Luana Barth Gomes
Universidade La Salle

Cledes Antonio Casagrande (Orientador)

Tipo do trabalho

Consórcio

Tema

Educação

Palavras-chave

Escola Mbya Guarani; Modo de ser Mbya Guarani; Individuação; Socialização.

RESUMO

OBJETIVO: Este material apresenta uma versão resumida do projeto de tese de doutorado que pretende abordar como tema central a escola Mbya Guarani, em suas especificidades legitimadas na legislação brasileira, observando o papel do currículo diferenciado e da comunidade na formação do sujeito. O estudo ocorrerá na aldeia Mbya Guarani Anhetenguá, situada no bairro Lomba do Pinheiro em Porto Alegre e terá por objetivo geral compreender se a escola Anhetenguá contribui para a formação do nhande rekó (modo de ser indígena), visando observar qual é o papel da comunidade na formação do sujeito. Problematizando e fazendo uma reflexão acerca da temática exposta acima, a questão que norteará essa investigação é assim definida: como a escola Anhetenguá, inserida na aldeia Anhetenguá, contribui para a formação de seus alunos na perspectiva da interculturalidade e do nhandé rekó, principalmente no que diz respeito aos processos de socialização e de individuação?

METODOLOGIA: Para a análise desse tema, foram utilizadas as obras de alguns autores que situam-se na fronteira entre a educação e antropologia, como: Bergamaschi (2005), Kusch (2007), Mead (1973), entre outros. Para tanto, será realizada uma pesquisa qualitativa, de cunho etnográfico, pautada em observações com registros em caderno de notas e em diário de campo, além de entrevistas gravadas com os professores e as lideranças da aldeia Anhetenguá. A ênfase se dará na descrição densa, proposta por Geertz (2017), com a intenção de captar através da observação aquilo que está subentendido, algo que não se dá a ver facilmente, apreender os significados e, após, interpretá-los. A análise será feita sob o viés da hermenêutica cultural proposta por Geertz (2017). Para a realização desse estudo, serão feitas idas a campo sistemáticas durante um ano (previstas para 2020), visando maior aproximação da etnia Mbya Guarani e da escola situada dentro da aldeia. A análise dos dados obtidos seguirá a perspectiva da hermenêutica cultural chamada por Geertz (2017) de antropologia interpretativa. **RESULTADOS:** Por se tratar de uma pesquisa etnográfica, realizada com outro povo e outra cultura, não há como estimar com precisão o que pode-se encontrar. Porém, a partir do conhecimento prévio e da convivência tida com esta comunidade Mbya Guarani em outro momento há alguns anos, o trabalho aponta para a confirmação da teoria de Mead (1973) que defende que a constituição do indivíduo se dá a partir dos processos de socialização. De acordo com o autor, a incorporação da reação social ao indivíduo constitui o processo de educação, que se apropria, em forma mais ou menos



abstrata, dos meios culturais da comunidade. **CONCLUSÃO:** A tese parte do princípio de que os sujeitos Mbya Guarani se constituem, enquanto indivíduos, a partir de processos de socialização que ocorrem na escola e na aldeia. Nesse sentido, compreende-se a importância do meio social para a formação de aspectos individuais de cada pessoa Mbya Guarani. Referências BERGAMASCH, Maria Aparecida. ¡Nhembo'e! Enquanto o encanto permanece! Processos e práticas de escolarização nas aldeias Guarani. Orientadora: Malvina do Amaral Dorneles. 2005. 273 f. Tese (doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2005, Porto Alegre, BR-RS. GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2017. KUSCH, Rodolfo. Obras Completas: pocket, Tomo II. Rosario: Fundación A. Ross, 2007. MEAD, George Herbert. Espíritu, persona y sociedad: desde el punto de vista del conductismo social. Barcelona: Paidós, 1973.